

## **A INOVAÇÃO DO PROGRAMA DE TUTORIAS OFERECIDAS PELO NAI NA PROMOÇÃO DA INCLUSÃO ACADÊMICA: IMPACTOS PARA ALUNOS, PROFESSORES E A UNIVERSIDADE**

SARA MARIA SOARES AMARAL NEGRE<sup>1</sup>; MAYARA OLIVEIRA AVILA<sup>2</sup>

ALINE NUNES DA CUNHA MEDEIROS<sup>3</sup>:

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [smariasmsan.monitoria@gmail.com](mailto:smariasmsan.monitoria@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [maay.oliveira@hotmail.com](mailto:maay.oliveira@hotmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas - [alinencm@gmail.com](mailto:alinencm@gmail.com)

### **1. INTRODUÇÃO**

A inclusão e a acessibilidade são elementos fundamentais para garantir equidade no ensino superior. Porém, promover uma verdadeira inclusão não se trata apenas de prover ferramentas e adaptações técnicas, mas também de criar um ambiente pedagógico que incentiva inovação e empatia. O Programa de Tutorias Oferecidas pelo NAI (Núcleo de Acessibilidade e Inclusão) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) se destaca ao integrar soluções criativas e práticas no cotidiano acadêmico, promovendo um impacto significativo tanto para alunos quanto para professores. Este artigo explora os benefícios desse programa e reflete sobre como ele se adapta aos desafios contemporâneos da acessibilidade no ensino superior. O presente artigo tem como objetivos:

- **Analisar o impacto do Programa de Tutorias Oferecidas pelo NAI na permanência acadêmica dos estudantes, com ênfase na acessibilidade e inclusão.**
- **Discutir os benefícios proporcionados aos professores, que se beneficiam diretamente do suporte pedagógico oferecido pelo programa.**
- **Discorrer sobre práticas de permanência estudantil no ensino superior, direcionadas especificamente a pessoas com deficiência.**
- **Apresentar o papel inovador do NAI na adaptação de recursos e soluções práticas para promover um ensino superior inclusivo e eficiente.**
- **Abordar a perspectiva dos alunos atendidos pelo Programa de Tutorias fornecido pelo NAI em relação a importância do programa na sua permanência estudantil.**

## **2. ATIVIDADES REALIZADAS**

Inicialmente para o presente artigo foi realizada uma pesquisa bibliográfica, apontando a importância e necessidade das práticas afirmativas para a permanência estudantil de alunos com deficiência no ensino Superior. Na presente pesquisa foi obtido como resultado principal que a garantia de acesso à educação é um direito previsto na Constituição Federal do nosso país. Além do mais, tais práticas afirmativas não apenas contribuem para a permanência de alunos com deficiência, mas também enriquecem o ambiente acadêmico e promovem uma sociedade mais inclusiva.

Posteriormente, foi realizada pesquisa qualitativa com um professor da Universidade Federal de Pelotas, que é atendido pelo NAI, para conseguir obter uma perspectiva do professor em relação a essa importância das práticas inclusivas no ensino superior. Trazendo uma nova perspectiva, onde consegue ser capaz de formular um entendimento a partir de sua vivência como pessoa com deficiência e sua experiência como professor.

Novamente, foi feito um formulário visando obter resultados mais precisos, via google forms, com o objetivo de produzir um feedback atualizado dos alunos atendidos pelos Tutores(as) do programa de Tutorias realizados pelo NAI. Nesse mesmo formulário, também foi aberto um espaço para que os alunos dessem sugestões para melhorias desse atendimento e também versassem sobre as dificuldades encontradas no ambiente acadêmico. Este formulário foi preenchido anonimamente por 9 alunos atendidos atualmente pelo Programa de Tutorias do NAI, onde conseguimos obter respostas de como estão sendo vistos pelos tutorandos os encontros proporcionados pelo programa. Obtivemos como feedback principal pontuado pelos alunos o fato de proporcionar um momento de auxílio individual, que muitas vezes não se consegue obter no momento da aula e é de suma importância para a compreensão dos conteúdos trabalhados. Outro ponto levantado pelos alunos foi o fato de também ser um momento de acessibilidade física aos que demandam de deficiências motoras limitantes.

No caso de alunos com autismo, que também são atendidos pelo Programa, também é um momento de desenvolver habilidades sociais, sendo essa uma das dificuldades trazidas por eles, principalmente para trabalharmos as atividades realizadas em grupo.

Também foi colocado pelos alunos nos questionários que um fator dificultante encontrado por eles para a realização plena das Tutorias, é que em certas ocasiões não é possível designar um Tutor do mesmo curso do aluno atendido.

Nos encontros realizados pelos Tutores(as), o vínculo com o aluno é de suma importância, para que possa ser observado as dificuldades enfrentadas na prática e no dia a dia por eles. E então, a partir dessa dificuldade, os Tutores(as) se colocam à disposição para buscar a melhor forma de auxiliar, agindo como instrumento para alcance dos objetivos da Universidade Federal de Pelotas, sendo encontrado no próprio site desta, que tem por missão promover a formação integral e permanente do profissional construindo o conhecimento e a cultura, comprometidos com os valores da vida com a construção e o progresso da sociedade. Em consoante com sua responsabilidade social e política, a UFPEL busca formar profissionais qualificados para o exercício pleno da cidadania e o NAI - Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, através de seus projetos, que incluem

o Programa de Tutorias abordado na pesquisa, se colocam como instrumento para que o exercício dessa cidadania possa abranger todas as pessoas.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Programa de Tutorias Oferecidas pelo NAI da UFPel exemplifica como a inovação, a empatia e a praticidade podem caminhar juntas para promover a inclusão e acessibilidade no ensino superior. Tanto alunos quanto professores se beneficiam de um ambiente colaborativo e criativo, onde soluções acessíveis e inovadoras são aplicadas de maneira prática para garantir o sucesso acadêmico de todos.

O exemplo dado através do professor destaca o valor de pensar fora da caixa e adaptar os recursos já disponíveis, melhorando a qualidade das aulas e criando um ambiente de aprendizado mais acessível e eficiente. O programa evidencia a importância de iniciativas que incentivam a colaboração e a inovação, promovendo uma educação inclusiva, moderna e sustentável para todos os envolvidos. No mais, pontua-se que a verdadeira inclusão segue sendo algo buscado constantemente, visto o quanto é importante o surgimento de novas práticas afirmativas tanto para remediar algum problema identificado, quanto para prevenir o surgimento de novas dificuldades.

Além do mais, nossa experiência enquanto tutoras revela que o Programa de Tutorias realizadas pelo NAI é de suma importância, tanto para o aprendizado dos alunos atendidos quanto para o crescimento social dos alunos que realizam as tutorias. Esse programa promove uma interação direta entre pessoas diferentes, capazes de aprender uma com a outra, cada uma de acordo com suas especificidades. Sem contar na experiência proporcionada através do Programa, que é capaz de desenvolver diversas habilidades dos tutores(as), colocando em foco habilidades sociais, de desenvoltura, de comunicação e principalmente de conseguir encontrar inovações e resoluções para os mais diversos problemas.

Portanto, com essa pesquisa foi possível analisar o quanto é importante para a permanência dos alunos atendidos pelo NAI-Núcleo de Acessibilidade e Inclusão o Programa de Tutorias, além de proporcionar um maior entendimento em relação aos conteúdos trabalhados em aula e consequentemente, um melhor aproveitamento acadêmico.

#### **4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

AVILA, M.O.; NEGRE, S.M.S.A. A Inovação do Programa de Tutorias Oferecidas pelo NAI na Promoção da Inclusão Acadêmica: Impactos para Alunos, Professores e a Universidade. Disponível em: <  
[https://docs.google.com/forms/d/1wpdKGq\\_a9S6hEajvz4o6IRk\\_CNCKmcMdCHI4ya1hSq4/edit](https://docs.google.com/forms/d/1wpdKGq_a9S6hEajvz4o6IRk_CNCKmcMdCHI4ya1hSq4/edit) > Acesso em: 05 de outubro de 2024.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. Disponível em:  
[https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88\\_Livro\\_EC91\\_2016.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf). Acesso em: 23 de setembro de 2024.

CIANTELLI, A. P. C.; LEITE, L. P. Ações Exercidas pelos Núcleos de Acessibilidade nas Universidades Federais Brasileiras. Tese de Mestrado, Universidade Estadual Paulista, 2016.

Folheto NAI. Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFPEL, 2023(folheto NAI).

GRACIOLA, A. R. Acessibilidade comunicacional: os processos de comunicação na inclusão social de pessoas com deficiência. TCC de Graduação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2014.

Lei 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

PALAVISSINI, C. F. C.; DE LIMA, D. F. Ingresso e permanência do aluno surdo no meio universitário: enfrentamentos e superações. II Congresso Brasileiro Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, Paraná, v.1, n.6, 2021.

RIBEIRO, D. M. Barreiras Atitudinais: obstáculos e desafios à inclusão de estudantes com deficiência no ensino superior. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Pernambuco, 2016.

TAVARES, André Ramos. Curso de Direito Constitucional. 11. Ed. Rev. E atual. –São Paulo: Saraiva, 2013

VIGOTSKI, L. S. A construção do pensamento e linguagem. São Paulo: Martin Fontes, 2001.